



## **CONTROLE LEITEIRO E ÍNDICES PRODUTIVOS NA BOVINOCULTURA LEITEIRA DO IFC CAMPUS ARAQUARI**

**Autores:** Ana Lucia BARTH<sup>1</sup>, Sarah Kalli Steuck CARDOSO<sup>2</sup>, Ademir Ari SCHEUERMANN<sup>5</sup>, Mauricio LEHMANN<sup>4</sup>, Elizabeth SCHWEGLER<sup>4</sup>, Fabiana MOREIRA<sup>4</sup>, Juahil Martins de Oliveira JUNIOR<sup>4</sup>, Ivan BIANCHI<sup>3</sup>

**Identificação autores:** <sup>1,2</sup>Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária do IFC Campus Araquari e Bolsistas PIBIC, <sup>3</sup>Docente Orientador do IFC Campus Araquari, <sup>4</sup>Docente do IFC Campus Araquari, <sup>5</sup>Técnico agropecuário do IFC Campus Araquari

### **RESUMO**

O controle leiteiro auxilia o produtor a gerenciar sua produção de forma mais assertiva. O objetivo do trabalho foi gerar índices produtivos a partir do controle leiteiro da Unidade de Ensino e Aprendizagem Bovinocultura do IFC Campus Araquari. Foi realizado registro dos dados produtivos em todas as ordenhas e calculado a produção média (kg/vaca/dia), produção de leite (kg/dia), e produção acumulada (total mensal). A produção média foi de 11,05±1,82 kg/vaca/dia, com 14 vacas em ordenha. A produção total do período foi de 95223,1 kg de leite, sendo que no mês de maior produção foram produzidos mais de 250 kg/dia.

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O Brasil é um dos principais maior produtor mundial de leite no ano de 2015, sendo que possui o segundo maior efetivo de bovinos (IBGE, 2016). Santa Catarina encontra-se na região com maior produtividade de leite do país, sendo que a média nacional é de 1.609 litros/vaca/ano a média do estado foi de 2.755 litros/vaca/ano no ano de 2015 (IBGE, 2016). Sendo o agronegócio destaque no país e no estado, tendo grande importância na economia nacional, busca-se cada vez mais aumentar a eficiência dos sistemas, e neste sentido o gerenciamento da propriedade é uma ótima ferramenta.

A gestão da propriedade permite que o produtor conheça sua propriedade como um todo através do registro e controle das atividades, análise dos resultados e planejamento das ações, auxiliando na tomada de decisão segura e assertiva. O controle leiteiro por sua vez, consiste em pesar a produção de cada vaca periodicamente na propriedade (PARIS et al, 2012). Sendo um importante instrumento na tomada de decisão cujo objetivo é aumentar a eficiência econômica





do rebanho, auxiliando na orientação de manejo alimentar, secagem, descarte e melhoramento genético dos animais (EMBRAPA, 2000).

O objetivo principal do trabalho foi estabelecer um controle dos dados referentes à ordenha dos animais da Unidade de Ensino e Aprendizagem de Bovinocultura de Leite (UEA Bovinocultura) do Instituto Federal Catarinense Campus Araquari, gerando alguns índices produtivos importantes para a tomada de decisão.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido na Unidade de Ensino e Aprendizado de Bovinocultura Leiteira do IFC Campus Araquari (UEA Bovinocultura) no período de Janeiro de 2016 a Junho de 2017. Foi realizado o registro referente à produção (em kg) de forma individual durante cada ordenha em uma ficha física. Sendo que na unidade são realizadas duas ordenhas, sendo uma às 08 horas e outra às 17 horas.

Os dados registrados na planilha foram posteriormente transpassados para planilhas do Excel para posterior análise. A partir do banco de dados gerados, foi realizado cálculo da produção média (kg/vaca/dia), do rebanho. Além disso, foi estimada a produção de leite (kg/dia) e a produção acumulada (produção total mensal). Foi calculada ainda a porcentagem de vacas em lactação. Bem como o desvio padrão de cada valor calculado.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

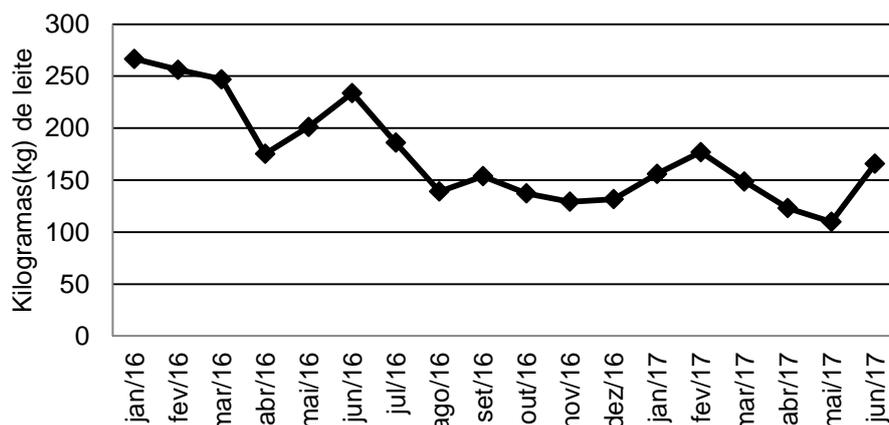
A produção média durante o período foi de  $11,05 \pm 1,82$  Kg/vaca/dia, contanto com em média  $14 \pm 2$  vacas em ordenha. Os meses de Janeiro a Março de 2016 foram os meses com maior produção média conforme se observa na Figura 1. Esse aumento no período de Janeiro a Março de 2016 se deve provavelmente devido a maior quantidade de animais em ordenha, neste período havia 19 vacas em lactação.

A partir do mês de Abril de 2016 nota-se uma redução na produção devido ao menor número de animais, pois foi realizada a secagem de 6 vacas lactantes, o que



condiz com o período seco recomendado para vacas leiteiras de 60 dias antes da data prevista para o parto. Não sendo recomendado menos de 35 dias de período seco para que ocorra o bom restabelecimento da glândula mamária para a lactação seguinte. (SOLEIMANI et al., 2010).

Figura 1. Produção de leite (Kg/dia) na UEA durante o período avaliado.



O aumento em Junho de 2016 pode ser explicado pelo fato de ter ocorrido a época de parição das referidas vacas secas. A redução da produção que ocorreu nos meses de inverno (agosto a dezembro), pode ter ocorrido devido a menor disponibilidade e qualidade da forragem devido às alterações climáticas que ocorrem nesse período, como a escassez de chuvas (JUNQUEIRA; ZOCCAL; MIRANDA, 2008).

A produção acumulada média estimada em  $5290,67 \pm 1456,54$  Kg/mês durante o período, totalizando cerca de 95232,1 Kg de leite produzidos durante o período. Já a porcentagem de vacas em lactação foi de 52,5%, considerando a média para o período de 14 vacas em lactação, sendo o ideal de 83%, e acima de 75% é considerado um bom índice (EMBRAPA, 2007).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do controle leiteiro foi possível conhecer as modificações da produtividade em relação a diversos fatores, como por exemplo, a disponibilidade de forragem. Conhecendo essas alterações é possível tomar uma série de decisões



como estabelecer a seca dos animais nos períodos de menor oferta de forragem. Ou ainda, estabelecer a época de parição próxima ao verão, para que no pico de lactação os animais disponham de maior disponibilidade de alimento. Desta forma é possível maximizar a produtividade dos animais, aumentando a produção média e conseqüentemente os lucros obtidos com a venda do leite, sendo o controle leiteiro uma ferramenta indispensável para a gestão da propriedade.

## REFERÊNCIAS

- COSTA, J. L. da. Uso de planilhas para controle e avaliação de indicadores técnicos na pequena propriedade leiteira. *Embrapa*, v. 1, p.1-11, 2005.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. *Instrução técnica para o produtor de leite 20: Orientações para o controle leiteiro*. 1 ed. Juíz de Fora: Embrapa, 2000. 2 p
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *COMUNICADO TÉCNICO 54: Medidas de eficiência da atividade leiteira: índices zootécnicos para rebanhos leiteiros*. 54 ed. Juíz de Fora: Embrapa, 2007. 8 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Produção da pecuária municipal 2015*. 44. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 47 p.
- JUNQUEIRA, R. B.; ZOCCAL, R.; MIRANDA, J. E. C. de. Análise da sazonalidade da produção de leite no Brasil. In: MINAS LEITE, 10, 2008, Minas Gerais. *Anais*. Minas Gerais: Centro de Inteligência do Leite, 2008. p. 1 - 3.
- PARIS, M. de et al. Gestão em pequenas propriedades leiteiras na região sudoeste do Paraná como estratégias para o desenvolvimento da atividade. In: – CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 9., 2012, São Paulo. *Anais*. São Paulo: Instituto Pantex de Pesquisa, 2012. p. 2 - 14.
- SOLEIMANI, Akbar et al. Effects of dry period length on, milk production and composition, blood metabolites and complete blood count in subsequent lactation of holstein dairy cows. *International Journal Of Biological, Biomolecular, Agricultural, Food And Biotechnological Engineering*, v. 4, n. 8, p.486-491, 2010.

